



UNIDADE PARA O TRABALHADOR NÃO PAGAR O PATO

Contra ameaças como aposentadoria só aos 70 anos, terceirização dos empregos, fim de direitos como férias, jornada e 13º, centrais sindicais reforçaram união dos trabalhadores em todo o país. Campanhas salariais do segundo semestre também seguirão juntas

Diante do cenário ameaçador aos direitos sociais e trabalhistas que se desenha no horizonte – caso o governo interino se mantenha na Presidência da República do Brasil –, CUT e demais centrais sindicais reuniram milhares de trabalhadores nas ruas de diversas capitais do país no Dia Nacional de Mobilização e Luta por Emprego e Garantia de Direitos, na terça 16. As manifestações, que têm como objetivo barrar eventuais retrocessos trabalhistas e sociais, também marca a luta conjunta das categorias que, como os bancários, fazem campanha salarial no segundo semestre.

Em São Paulo, o ato foi em frente à Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), grande apoiadora da



▶ Protesto em frente à Fiesp contra retirada de direitos

retirada de direitos trabalhistas.

“O único caminho que os trabalhadores têm contra a retirada de direitos é o da unidade e mobilização”, afirmou Juvandia Moreira, presidenta do Sindicato, durante o ato. “Tem muitos

ataques vindo aí, como a reforma da Previdência, a legalização da terceirização [em tramitação no Senado], e só se os trabalhadores do Brasil inteiro se unirem a gente vai conseguir barrar esses retrocessos.”

NEGOCIAÇÃO QUINTA E SEXTA: SÓ A LUTA TE GARANTE!



A Campanha Unificada 2016 chegou nessa quarta-feira à Cidade de Deus, matriz do Bradesco, em Osasco, e ao corredor de agências no centro da cidade. “Às vésperas das primeiras rodadas de negociação, nos dias 18 e 19, entre o Comando Nacional dos Bancários e a federação dos bancos [Fenaban], debatemos com trabalhadores e população algumas das principais reivindicações da campanha (leia mais na página 3). E reforçamos à categoria: só a luta te garante!” disse Ivone Silva, secretária-geral do Sindicato.

PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES

- ✓ Reajuste salarial de 14,78% (aumento real de 5% mais inflação projetada em 9,31%)
- ✓ PLR de três salários mais R\$ 8.317,90
- ✓ Piso de R\$ 3.940,24 (salário mínimo do Dieese)
- ✓ Vale-refeição de R\$ 40 por dia
- ✓ Vale-alimentação de R\$ 880
- ✓ 13ª cesta-alimentação de R\$ 880
- ✓ Auxílio-creche/babá de R\$ 880
- ✓ 14º salário

Auxílio-educação

Pagamento para graduação e pós-graduação

Emprego

Fim das demissões, mais contratações, combate à terceirização sem limites prevista no PLC 30/2015. Ratificação da Convenção 158 da OIT, que coíbe dispensas imotivadas.

Ascensão profissional

Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) com igualdade de oportunidades para todos, mulheres, negros, gays, lésbicas, transexuais e pessoas com deficiência (PCDs).

Saúde e melhores condições de trabalho

Fim das metas abusivas e do assédio moral, combate ao assédio sexual, melhoria nos programas de retorno ao trabalho, eleição de Cipa em todos os locais.

Segurança

Prevenção contra assaltos e sequestros, aumento no número de vigilantes nas agências e ampliação dos dispositivos de segurança.

PAUTA GERAL DOS TRABALHADORES

- ✓ Defesa dos direitos trabalhistas
- ✓ Defesa das empresas públicas, como Banco do Brasil, Caixa, BNB e outras
- ✓ Contra a reforma da Previdência que impõe idade mínima para aposentadoria
- ✓ Manutenção do SUS (Sistema Único de Saúde).

AO LEITOR

Desmonte do Estado

Trabalhadores mobilizados contra a PEC 241, em trâmite no Congresso, que estabelece novo regime fiscal no país, acabando com as vinculações constitucionais de investimento em saúde e educação.

A PEC muda os critérios e valores mínimos aplicados nesses setores, entre outros. Caso seja aprovada, a recomposição orçamentária passará a ser feita com base apenas na variação da inflação – e não mais atrelada à arrecadação, como hoje. A regra que não contempla crescimento real das despesas, vai vigorar por 20 anos. Por outro lado, a PEC não limita os gastos com o pagamento dos juros da dívida, que podem seguir crescendo exponencialmente, contribuindo para agravar a péssima distribuição da renda e da riqueza no Brasil.

Uma estimativa sobre o que seria observado no país se a PEC tivesse sido aprovada: no ano passado a perda para a Saúde teria sido de R\$ 36 bi e na Educação R\$ 76 bilhões.

Não podemos aceitar esse retrocesso que destrói as conquistas sociais já alcançadas no país. É uma medida inconstitucional porque viola o princípio do não-retrocesso. Vamos nos mobilizar enviando e-mails para os parlamentares votarem contra essa medida.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Felipe Rousselet, Rodolfo Wroli e William De Lucca

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metró. Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metró. Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metró. Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egoz, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

CAIXA

Negociações não começam bem

Na primeira rodada específica da Campanha 2016, banco diz que não haverá contratações e ignora outras reivindicações dos empregados

Contratações estão congeladas e não há perspectivas de serem retomadas; além disso, silêncio total para as reivindicações sobre o fim do “caixa minuto” e retorno da função de caixa e para outras propostas dos trabalhadores. Essa foi a postura da Caixa na primeira negociação específica da Campanha 2016, que discute a renovação do acordo aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

O objetivo da Comissão Executiva dos Empregados (CEE) era resolver pen-

dências das negociações durante o ano, nas mesas permanentes, e em seguida discutir a pauta específica. No entanto, a Caixa inviabilizou os debates.

A próxima rodada será dia 24. “Queremos negociações produtivas e não postura de quem busca emperrar o processo”, afirma Dionísio Reis, diretor do Sindicato e coordenador da CEE.

“Saíram milhares de bancários por meio do PAA (Plano de Apoio à Aposentadoria) sem que houvesse reposição.

BANCO DO BRASIL

Cadê a proposta para a Cassi?

Situação deficitária da caixa de assistência será tratada em negociação na segunda 22

Um dos temas mais relevantes para bancários da ativa e aposentados do Banco do Brasil, a caixa de assistência (Cassi) voltará a ser objeto de negociação, na segunda 22, entre representantes dos trabalhadores e do banco público.

O tema central será a situação deficitária da entidade responsável pelos serviços de saúde. Nesse ponto, os representantes dos assistidos têm defendido não apenas aporte financeiro maior para a Cassi, mas um planejamento que busque situação

mais sólida para os próximos anos.

“Temos a clareza da necessidade de se chegar a acordo que permita que a Cassi volte a andar com as próprias pernas e mantendo seu atendimento tanto para ativos quanto aposentados. E para isso reivindicamos mais investimentos no modelo de Estratégia Saúde da Família (ESF), que tem caráter preventivo, e na ampliação da rede própria de atendimento, a CliniCassi. Nossa expectativa é de que o banco venha para a negociação e discuta proposta com essas premissas.”

Também é cobrado o fim da sobrecarga de trabalho e do assédio moral, causadores do adoecimento. ✨

INTEGRA NO WWW.SPBANCARIOS.COM.BR



▶ Dionísio (de branco): “Queremos negociações produtivas”

Também cobramos mais respeito aos tesoureiros que, mesmo responsáveis pelo número das unidades, estão tendo de atender ao público. Mas tudo isso foi ignorado”, critica Dionísio.

Também não houve avanços em temas como

fundo de pensão (Funcef) e Saúde Caixa.

Reunião – Os caixas e tesoureiros têm reunião no sábado 20, às 9h30, no Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro). ✨

INTEGRA NO WWW.SPBANCARIOS.COM.BR

ITAÚ

Vitória: bancária com câncer é reintegrada

O Itaú deu mais um exemplo de insensibilidade ao demitir uma

bancária às vésperas de retomar o tratamento contra um câncer. Felizmente, o caso foi revertido: após cobrança do Sindicato, o banco readmitiu a trabalhadora.

“Ela ficaria sem convênio médico justamente no momento em que mais precisava. Seria desumano”, destaca o dirigente sindical Amauri Silva.

A bancária descobriu o câncer em 2008. Em agosto do mesmo ano saiu em licença médica e permaneceu afastada até março de 2010. Trabalhou regularmente até outubro de 2015, quando novamente se afastou por 15 dias para a retirada de um nódulo. Seguiu trabalhando normalmente até que foi surpreendida, em julho passado, pela demissão.

Ela, então, procurou o Sindicato, que agiu imediatamente. “Conversamos com o Relações Sindicais do banco e colocamos para ele o absurdo da situação”, conta Amauri.

“Esse é nosso papel como representantes da categoria, o de lutar pelos direitos dos trabalhadores. Portanto, o bancário que se sentir desrespeitado deve agir como a trabalhadora e denunciar imediatamente ao Sindicato”, orienta o dirigente.

Leia no www.spbancarios.com.br. ✨



AGÊNCIAS DIGITAIS

Bancários querem avanços

Diante do aumento do serviço virtual e das denúncias de desrespeitos, movimento sindical vai cobrar dos bancos a inclusão de cláusulas que garantem melhorias nas condições de trabalho

“A agência digital foi criada e vendida como algo revolucionário, visionário e foi entregue um telemarketing ativo e receptivo de oito horas. O resultado é catastrófico. Os clientes ficaram sem atendimento nas agências convencionais e os funcionários perderam muito em respeito, vida, saúde e carreira. São operadores de telemarketing trabalhando oito horas com *headset* e ai de quem levantar

para conversar, ir ao banheiro ou tomar água. São monitorados e devem ficar logados o tempo todo.”

Assim um bancário do Itaú resume a rotina de trabalho de uma agência digital, novidade que os bancos inventaram para fazer os clientes deixarem de usar as unidades convencionais e, dessa forma, cortar custos e aumentar seus lucros.

“A lista de desrespeitos que os funcionários denunciam

Veja as principais reivindicações:

- Jornada de 25 horas semanais, de segunda a sexta, garantindo-se intervalo de 20 minutos diários para refeição e descanso e pausa de 10 minutos a cada 50 trabalhadas, conforme Norma Regulamentadora 17;
- O banco deverá absorver bancários da própria empresa para cargos nas agências digitais antes de contratar do mercado;
- Poderá remanejar bancário de agência física para a digital, desde que seja mais próximo da residência e com consentimento do trabalhador, sendo vedada redução de remuneração e alteração de jornada;
- Acesso livre dos dirigentes sindicais;
- Os bancos disponibilizarão gratuitamente equipamentos de trabalho necessários às atividades.
- Carga de atendimento a clientes não poderá ser maior que a exigida nas agências físicas;
- Migração de clientes não poderá prejudicar a remuneração média dos bancários tanto de agências físicas como de digitais;

ao Sindicato é extensa, por isso a pauta de reivindicações da Campanha Nacional 2016 inclui cláusulas para melhorar as condições de trabalho nes-

ses locais, onde o acesso de dirigentes sindicais é absurdamente proibido”, protesta Ivone Silva, secretária-geral do Sindicato. ✪

FINANCIÁRIOS

Não venha com mixaria

Para pressionar a Fenacrefi (federação das financeiras) a apresentar proposta decente, o movimento sindical vai realizar Dia Nacional de Luta, na segunda 22. Na terça 23 ocorre nova rodada de negociações.

Os financeiros estão em campanha e sua data base é 1º de junho. Durante a última negociação, em 2 de agosto, os representantes das financeiras apresentaram proposta de reajuste de 7,86% para as cláusulas econômicas (correspondente a 80% do INPC de 9,83%, referente a junho/2016). O índice está muito abaixo do que querem os trabalhadores (reposição da inflação, mais 5% de aumento real) e foi rejeitado na própria mesa.

Leia mais no www.spbancarios.com.br. ✪

CAMPANHA 2016

Emprego é prioridade

Setor mais lucrativo da economia corta postos de trabalho; bancários lutam por manutenção das vagas e mais contratações

Mesmo na crise, os bancos se mantêm lucrativos. Apenas os cinco maiores (BB, Caixa, Itaú, Bradesco e Santander) lucraram, juntos, quase R\$ 30 bi no primeiro semestre deste ano. Ainda assim, seguem cortando empregos. Extinguiram 13.606 postos de trabalho em um ano (de junho de 2015 a junho de 2016): no Bradesco foram 4.478 vagas a menos; no Itaú, 2.815; BB, 2.710 empregos cortados; na Caixa, 2.235; e no Santander, 1.368. Os dados são dos balanços das instituições financeiras.

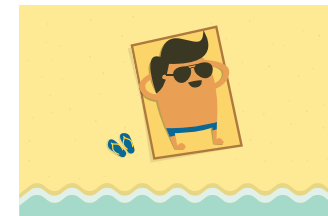
Não é a toa que a manuten-

**PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES**

- Manutenção dos empregos durante a vigência da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho)
- Reconhecimento pelos bancos da Convenção 158 da OIT (que prevê garantias contra a dispensa imotivada)
- Suspensão de quaisquer projetos de terceirização
- Reversão das terceirizações efetuadas

ção dos empregos bancários e mais contratações são prioridades na Campanha Nacional Unificada 2016. “Os bancos continuam sendo um dos setores mais lucrativos da economia brasileira. Portanto, não há qualquer justificativa para que demitam e cortem postos de trabalho. Com os juros e as tarifas exorbitantes que cobram da população, estão é devendo criação de empregos à sociedade. Isso melhoraria as condições de trabalho da categoria, hoje sobrecarregada

e adoecida, o atendimento aos clientes, a economia do país”, destaca a secretária de Comunicação do Sindicato, Marta Soares. ✪

MAIS**ABONO-ASSIDUIDADE**

O abono-assiduidade garante um dia de folga por ano ao funcionário de bancos privados, com ao menos um ano de casa, que não tenha falta injustificada entre 1º de setembro de 2014 e 31 de agosto de 2015. Esse direito deve ser utilizado até 31 de agosto, pois não é cumulativo. A data deve ser definida em comum acordo entre bancário e gestor da unidade. Trabalhadores de bancos públicos também têm esse direito, mas em regras diferenciadas.

CIPA CASA 3

Os funcionários do Centro Administrativo Santander 3 (Casa 3) vão eleger, nesta quinta e sexta, seu representante na Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa). O Sindicato apoia Cristiano Pasqualini (Dj) que, se eleito, compromete-se a defender saúde, condições de trabalho e interesses dos trabalhadores. Todos os funcionários podem votar.

**DESENVOLVE SP**

Trabalhadores da Desenvolve SP elegem representante na Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) dia 23, das 12h às 14h. O Sindicato apoia Katia de Araújo Miranda Silva, na instituição desde 2011 e que já atuou na Cipa. “Lutarei, ao lado do Sindicato, contra o assédio moral e por melhores condições de trabalho”, diz Katia.



PREVISÃO DO TEMPO

qui	sex	sáb	dom	seg
15°C 23°C	14°C 30°C	15°C 25°C	10°C 18°C	8°C 15°C

PROGRAME-SE

ESPORTE NO FIM DO ANO

Se você pensava que a programação esportiva do Sindicato neste ano tinha acabado, enganou-se. Três campeonatos terão inscrições abertas nos próximos dias. O primeiro deles é o Torneio de Pôquer: a segunda edição será no dia 22 de outubro, no Café dos Bancários. Na sequência, a Copa de Futebol Society de Osasco, que acontece no Metal Clube, a partir de 29 de outubro. E pra fechar o calendário, o 8º Torneio de Pesca em Dupla está marcado para 19 de novembro, no Pesqueiro Maeda. Fique ligado na *Folha Bancária*, no site e nas redes sociais do Sindicato para saber mais sobre os torneios.

MOSTRA FOTOGRÁFICA



Continuam abertas as inscrições para a 2ª Mostra Fotográfica do Sindicato. Neste ano, o tema é Esporte em Cada Canto, buscando inspiração na Olimpíada. Para participar, basta enviar até três fotos de práticas esportivas ou flagrantes de esporte na cidade, com resolução mínima de 150dpi, com 20mb e em extensão JPG para cultural@spbancarios.com.br. A premiação homenageia o primeiro bicampeão olímpico brasileiro no salto triplo, Adhemar Ferreira da Silva.

BEM-CASADOS COM DESCONTO



Está pensando em se casar? Então saiba que a Quitutes da Cel está fazendo uma promoção de bem-casados para bancários sindicalizados: R\$ 2 por unidade para pedidos acima de 100 doces. A casa ainda tem descontos de até 15% no pagamento à vista para biscoitos recheados com nozes, damasco e chocolate, por exemplo. Informações: 96858-3424 ou 3713-4460.

REDES SOCIAIS

Siga nossos perfis nas redes sociais e acompanhe as ações do Sindicato. Estamos no Facebook (Sindicato dos Bancários de São Paulo), Twitter (@spbancarios), Instagram (@spbancarios) e Snapchat (spbancarios).

RETROCESSOS

Educação e saúde correm riscos

Proposta de Emenda à Constituição apresentada pelo governo interino limita investimentos públicos e pode comprometer funcionamento do Estado

Se a Constituição brasileira já tivesse sido alterada e a PEC 241 estivesse valendo nos últimos 10 anos, o orçamento para a Educação teria caído 70%: de R\$ 100 bilhões em 2015 para R\$ 30 bilhões este ano. Na área da Saúde, os investimentos despenhariam de R\$ 100 bilhões para R\$ 65 bilhões. As contas foram feitas pelo economista João Sicsú.

A Proposta de Emenda à Constituição 241, que limita o aumento dos gastos públicos à taxa de inflação do ano anterior por um período de 20 anos, está tramitando no Congresso Nacional.

Na Câmara, foi avaliada no dia 15 e considerada um “desmonte do Estado” pelo ex-ministro de Desenvolvimento Social e ex-ministro de Desenvolvimento Agrário, o deputado Patrus Ananias (PT-MG), que integra a comissão especial criada recentemente para apreciar a matéria. No Senado, no mesmo dia, o tema foi alvo de audiência pública da Comissão de Direitos Humanos e Participação Legislativa e o entendimento principal dos debatedores foi de que vários itens da matéria são inconstitucionais. Isto porque a PEC muda os critérios para que os valores mínimos aplicados nas duas áreas sejam



corrigidos pela inflação.

Para a procuradora federal dos Direitos do Cidadão, Débora Duprat, o texto altera o núcleo do próprio direito à saúde e à educação e é considerado por ela “inconstitucional”, porque, a seu ver, “viola o princípio do não-retrocesso”. “A Constituição de 1988 instituiu um modelo revolucionário de financiamento para transformar educação e saúde em serviços efetivamente públicos e para que as formas como são distribuídos os recursos para esses dois setores se constituam no próprio direito à saúde e à educação, o que será afetado com a aprovação da proposta”, disse Débora.

De acordo ainda com a procuradora, a Emenda Constitucional 86, que cria subtotos de financiamento para a saúde, já é ruim e fere a Lei Complementar 141/2012, que garante

investimento na área em valor igual ou superior ao ano anterior, mesmo com Produto Interno Bruto (PIB) negativo. Débora considerou complicado o fato de que, enquanto se contesta na Justiça o teor da Emenda 86, o Congresso já se prepara para analisar uma proposta que, segundo ela, apresenta o mesmo vício, que é o retrocesso no financiamento.

Pressa do interino – A PEC 241 começou a tramitar na Câmara dos Deputados recentemente, com a criação da comissão especial para apreciar a matéria. Mas quase um mês antes, o governo interino já procurou os líderes partidários para falar sobre o teor do texto e pedir que conversem com as bancadas no sentido de acelerar os trabalhos de apreciação da matéria.

Envie protestos para os deputados pelo goo.gl/C4NOMY. ✨

